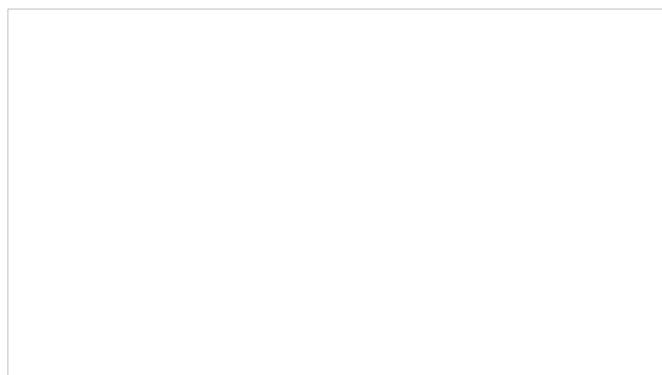


Índices de doação e captação de órgãos crescem 30% e ainda podem melhorar

Ter 28 fevereiro

A captação de órgãos em Minas Gerais cresceu aproximadamente 30% entre junho do ano passado e o início deste ano. Esse número revela a retomada das doações com a estabilidade dos casos da covid-19 no país, mas permanece distante do necessário para atender à demanda de transplantes no estado.

A lista de espera mineira tem quase seis mil cadastrados. As cirurgias de rim e córnea reúnem o maior número de pacientes.



GMG / Divulgação

O diretor do [MG Transplantes](#), o cirurgião Omar Lopes Cançado, afirma que, se a captação diária de múltiplos órgãos fosse a realidade cotidiana, a exemplo do que ocorreu no domingo (26/2), quando 11 órgãos foram captados em um único dia (uma das maiores captações nos últimos anos no estado), a realidade seria diferente. Um doador pode salvar oito

ou mais pessoas que aguardam por transplantes.

“É muito importante que as pessoas conversem com seus familiares e expressem sua vontade de doar os órgãos e tecidos, porque apenas a família pode decidir sobre a doação. Somente assim, podemos transformar a espera pelo transplante em esperança de uma vida melhor”, ressalta Omar Lopes Cançado.

Múltipla captação em um dia

As múltiplas captações de órgãos no final de semana (26/2) envolveram cinco equipes de saúde, três aeronaves do [Gabinete Militar do Governador \(GMG\)](#) e ocorreram nas cidades de Barbacena e Ponte Nova. Foram coletados 11 órgãos, sendo um coração, dois fígados, dois pâncreas, quatro rins e duas córneas.

A serviço dos mineiros

O uso compartilhado das aeronaves do [Governo de Minas](#) é uma determinação do governador Romeu Zema desde o início da gestão. Elas servem de apoio estratégico em diversas missões, entre elas salvar vidas e levar esperança para os cidadãos mineiros.